

LEGITIMIDADE DA RECUSA VACINAL POR CLIENTES NATURISTAS

Autores: Amanda Matias Costa DUARTE¹; Aline Reis de LIMA²; Kassio Halan Barbosa dos SANTOS³; Rosana Peniche de OLIVEIRA⁴; Robson Marinho de BRITO⁵;
Orientador (a): Elizete R. ANTONIO⁶

¹ Centro Universitário Lusíada – Discente em Enfermagem, aman.dita.27@hotmail.com;

² Centro Universitário Lusíada – Discente em Enfermagem, allie.reis7@gmail.com

³ Centro Universitário Lusíada – Discente em Enfermagem, kassiohallan@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Lusíada – Discente em Enfermagem, penichelima@hotmail.com

⁵ Centro Universitário Lusíada – Discente em Enfermagem, mpappis@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Lusíada – Mestre em Administração, Especialista em Saúde Pública, Docente UNILUS, elizantonio@yahoo.com.br

Introdução

Cada país e cada grupo naturista têm suas particularidades, alguns mais fiéis aos princípios de saúde ligados ao naturismo, pregando o vegetarianismo e a prática de exercícios, outros menos rígidos, pregando um naturismo mais próximo das condições que vivemos em nossa sociedade. O importante é que todos seguem as mesmas normas e possuem todo o mesmo objetivo, o crescimento do ser humano e uma maior proximidade com a natureza. (ANA, 2006)

Naturistas favorecer uma holística abordagem com tratamento não invasivo e, geralmente, evitar o uso de cirurgia e drogas.

Esta pesquisa tem por finalidade trazer o real motivo da recusa ao esquema vacinal do País por clientes naturistas.

Referencial Teórico

Acredita-se que no início do século XX surgiu o naturismo moderno. Em 1903, o alemão Richard Ungewitter publicou o livro “Da Nudez”, sendo o primeiro autor a escrever sobre os fundamentos do movimento naturista. Em Berlim, na Alemanha, Adolf Koch, um professor que lecionava em um bairro operário iniciou com seus alunos a prática de exercícios físicos ao ar livre e completamente nus, com a finalidade de promover melhorias a saúde. (PEREIRA, 2000)

Mas foi Carlos Brandt, juntamente com Arnold Ehret, Bento Lust e Louis Kuhn, foi um dos pioneiros originais de naturopatia, uma prática muito comum entre os naturistas. (ROSSI, 2007)

A Naturopatia, (é uma especialidade da Medicina Tradicional, reconhecida pela Lei 45/2003 de 22 de Agosto, que faz o enquadramento das terapêuticas não convencionais), tem como objetivo repor o estado de saúde no organismo através de produtos, técnicas e métodos naturais. (LUÍS, 2012)

Muitas formas de medicina alternativa, incluindo naturopatia, homeopatia, e quiropraxia são baseadas em crenças se opõem à vacinação e que obtiveram os profissionais que manifestam a sua oposição. As razões para essa oposição são baseadas, em parte, sobre os primeiros pontos de vista que moldaram a fundação de cada prática. Em geral, as evidências sobre a associação entre a naturopatia e a vacinação pediátrica são escassas, mas “relatórios publicados sugerem que apenas uma minoria de naturopatas apoiam ativamente a vacinação completa” e que a maioria recomendam contra essa vacinação. (EDZARD, 2001)

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão literária, utilizando levantamento bibliográfico além de artigos científicos e publicações retiradas de sites relacionados com atendimento em saúde e de Federações Brasileiras, com os marcadores Naturistas, Naturopata, Vacinação, Estilo de vida.

Este tema foi proposto na disciplina de Saúde Coletiva, visando auxiliar o conhecimento dos alunos sobre o comportamento e a legitimidade da não adesão ao esquema vacinal vigente no País, por naturistas.

Resultados e Discussão

A FBrN – Federação Brasileira de Naturismo, não impõe ao usuário nudista nenhuma proibição relacionado a vacinação ou saúde, mas visa mais normas sociais como meio de garantir um padrão ético de comportamento entre sua áreas filiadas.

Já Segundo BRANDT, a vacinação é um meio para tratar de enganar a natureza e de evitar uma doença infecciosa, sem tirar de antemão as impurezas e as causas que a produzem ou a propagam, a vacina é completamente contrária aos ensinamentos da higiene e da ciência e constitui um tremendo disparate cujas más consequências são piores que o pior dos crimes. A vacina, os soros e todas as injeções semelhantes são erros sem base científica. São apenas meios seguros para envenenarem completamente a melhor parte das raças civilizadas. A sua instituição obrigatória constitui o mais tremendo golpe para a civilização, a liberdade e a consciência humana.

Em sua grande maioria os naturistas não aderem ao esquema vacinal vigente no País por seguirem as orientações naturopatas de vários autores, principalmente de BRANDT, que criminaliza a ação de vacinação, preferindo práticas de meios naturais como a fito terapia, homeopatia, entre outros. Além de não aderirem a nenhum meio de tratamento invasivo e uso de drogas, o que leva a uma maior dificuldade ou nenhuma adesão ao esquema vacinal do País.

Considerações Finais

Com as informações pesquisadas e citadas acima, podemos concluir que a falta de adesão à vacinação por naturistas não é de âmbito obrigatório, mas sim como um estilo de vida para eles, podendo cada adepto escolher se quer ou não vacinar-se.

Entretanto, esta ideologia, interfere diretamente no sistema imunológico do cliente naturista, além de interferir na imunização de forma passiva para comunicantes desta pessoa, o que leva a um grande problema de saúde pública.

Referências bibliográficas

BRANDT, Carlos. A Superstição Médica, 1949, pag. 133-134

EDZARD, Ernst (2001). “Ascensão na popularidade da medicina alternativa e complementar: razões e as consequências para a vacinação”.

FBrN – Federação Brasileira de Naturismo - <http://www.fbrn.com.br/?page=codigoetica>

ANA – Associação Brasileira Naturista da Praia do Abricó - <http://www.anabrico.com/>

PEREIRA, Paulo. Corpos nus: o testemunho naturista. 2.ed. Rio de Janeiro: Leymare 2000.

ROSSI, Celso. Naturismo: a redescoberta do homem. 2.ed. Porto Alegre: Magister, 2007

LUÍS, Lúcia Maria. O QUE É A NATUROPATIA E COMO ATUA – 2012, disponível em: <http://www.medicina-natural.pt/artigos/o-que-e-a-naturopatia-e-como-atua.html>



Figura 1 – Visão naturista do esquema vacinal

Fonte: : mirantesul.blogspot.com

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

“Toda pessoa deveria ser aplaudida de pé uma vez na vida, pois todos nós vencemos o mundo”.

(O Extraordinário)